

Educação, Escola e Sociedade

APRESENTAÇÃO/EDITORIAL

Educação, Escola e Sociedade é uma revista científica do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais - DMTE, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Objetiva contribuir com a reflexão e a socialização de conhecimento sobre os processos de ensino e de aprendizagem e da educação em geral, sobre diferentes elementos do desenvolvimento profissional docente e sobre aspectos epistemológicos, filosóficos, didáticos, metodológicos e conceituais das práticas educativas em diversos contextos. Tem como propósito, ainda, divulgar processos e resultados de pesquisas e de experiências de práticas pedagógicas que tem como foco de análise as teorizações das diferentes tendências da Educação.

O projeto editorial prioriza artigos científicos, inéditos no Brasil, da área de Educação e artigos que proponham diálogo entre essa área e outras correlatas. São aceitos artigos que apresentem resultados de pesquisas empíricas ou teóricas ou revisões críticas, sistemáticas e integrativas da produção científica e acadêmica da Educação. Publica-se textos em Português, Espanhol ou Inglês.

A revista Educação, Escola e Sociedade, já vem sendo publicada há alguns anos, tendo sido publicados quatro números no formato impresso, publicando resultados de pesquisas propriamente ditas, tendo também o objetivo incentivar a publicação de textos de acadêmicos, resultados dos seus trabalhos didáticos e atividades de pesquisas ainda incipientes. A partir deste número, o Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais, reconhecendo a necessidade de criar um espaço específico para a publicação dos textos dos acadêmicos, atendeu parecer da equipe de editores e resolveu dar a este periódico, caráter especializado, destinando-a para a publicação específica de resultados finais e parciais de pesquisas, da área de educação em geral, realizada em espaços escolares e não escolares, empreendendo a discussão referente à escola como instituição histórica, articulada aos diversos interesses que se apresentam no tempo e no espaço. Continua sendo um espaço aberto às publicações das



diversas correntes teórico-metodológicas, incentivando assim, a ampliação do debate produtivo no campo educacional. Para facilitar a celeridade nas publicações e divulgação dos conteúdos propostos, resolveu-se também passar a publicá-la no formato eletrônico.

No presente número, foram publicados artigos que, cumprindo os objetivos da revista, contribuirão para reflexões em diversos aspectos do debate educacional. São eles:

A Reforma e a Educação: Anotações a partir da perspectiva do Reformador João Calvino, do professor doutor Hermisten Maia Pereira Costa, contribui com os estudos em História da Educação, discutindo tema de grande relevância, principalmente neste ano quando em diversas partes do mundo, tem sido celebrado os 500 anos da Reforma Protestante do Século XVI, movimento religioso com inegáveis impactos nos diversos aspectos da sociedade e, especialmente no campo educacional, como tem sido objeto de discussão por parte de diversos estudiosos da História da Educação. Considerar a influência de João Calvino e do Calvinismo na educação é de indiscutível relevância para se compreender os fundamentos da educação ocidental, principalmente sobre as profundas transformações iniciadas na Europa durante o século XVI, deixando as suas marcas nos séculos posteriores, permanecendo até aos dias atuais em diversos contextos.

Academic Freedom, Universities and Knowledge Economies, do professor Robert Cowen, professor emérito da University College London Institute of Education e pesquisador sênior da University of Oxford, contribui com a sua formação acadêmica e vasta experiência internacional, analisando a natureza, o papel e os desafios da universidade contemporânea. Ao discutir a produção do conhecimento na universidade em diferentes contextos, possibilita reflexões referentes ao sistema universitário brasileiro e sua relação com o Estado e as inevitáveis temáticas referentes à qualidade de ensino, reformas e suas articulações com as questões econômicas.

A Coleção Didática "As Mais Belas Histórias" (1954-1976): aspectos da sua publicação, circulação e estrutura, da professora doutora Felismina Dalva Teixeira Silva. O artigo aborda aspectos da coleção de livros escolares da autora Lúcia Casasanta. A referida coleção foi utilizada nas escolas de Minas Gerais a partir de meados do século XX, visando ao ensino e desenvolvimento da leitura. O texto apresenta resultados da investigação a respeito da circulação, da estrutura e dos aspectos materiais e imateriais desses livros, contribuindo tanto para a história do livro didático quanto para a história da alfabetização em Minas Gerais.

Instrumentos metodológicos para avaliação: uma experiência exitosa no Ensino Médio na disciplina de Biologia, da professora doutora Edna Guiomar Salgado Oliveira, enriquece as

discussões referentes aos diversos sentidos da avaliação escolar. Parte do pressuposto de que a avaliação educacional é um instrumento usado para diagnosticar resultados, buscando nela, uma parceira e sinalizadora na busca pelo cumprimento dos objetivos estabelecidos para o processo da aprendizagem. Por meio dos resultados obtidos em pesquisa de campo, propõe reflexões sobre possibilidades de mudanças produtivas e promoção de novas ações no que se refere ao processo de avaliação escolar.

A Prática Pedagógica do Professor de Língua Inglesa na Educação Básica: Um Estudo das Dificuldades Enfrentadas, da professora doutora Mônica Maria Teixeira Amorim e das suas orientandas Stefani Moreira Aquino Toledo e Rayane Lorena Aquino Rodrigues. Neste texto são discutidos problemas enfrentados por professores de língua inglesa que atuam na educação básica. Apontam a necessidade de que os currículos dos cursos e programas de formação inicial e continuada de professores levarem em conta a complexidade da prática docente e as dificuldades pertinentes ao exercício do magistério. Trata-se de análise dos problemas que, em geral, se apresentam no trabalho docente. Estimula a reflexão sobre possíveis recursos que possibilitem aos licenciandos e licenciados a enfrentarem tais problemas de forma eficaz, especificamente no processo de ensino-aprendizagem da língua.

Os resultados do IDEB no norte de Minas: um estudo comparativo, do professor doutor Márcio Antônio Silva e da professora doutora Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida, analisa os resultados de uma pesquisa empreendida sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental dos municípios de Bocaiúva, Januária, Pirapora e Salinas – MG. Consideram, a partir da interpretação dos dados, que o fortalecimento da dimensão pedagógica foi um dos fatores primordiais para que os educadores aprimorassem as suas ações, inclusive no que se refere à revisão de conteúdos, adequando-os à realidade dos alunos. Questionam a atenção dos gestores aos níveis de ensino da sua competência, se há ações abrangentes ou seletivas nessas ações e quais os critérios adotados para essa atenção. Alimenta, portanto, a discussão referente às políticas públicas para a educação escolar, especificamente em relação ao ensino fundamental.

Finalmente, o artigo *Ensino e aprendizagem na Unimontes: uma análise da atuação dos professores segundo as técnicas e métodos de ensino*, do Prof. Carlos Roberto Pereira Dias discute acerca da atuação dos professores, com base nas técnicas e métodos de ensino utilizados na Universidade Estadual de Montes Claros, na tentativa de evidenciar quais os procedimentos didáticos constituem-se melhores para a compreensão, por parte dos alunos, dos conteúdos ministrados. A pesquisa contou com a participação de 163 acadêmicos da

Universidade Estadual de Montes Claros, campus sede, que colaram grau no primeiro semestre de 2015. A composição amostral, por centro de ensino, foram de 31,9 % de acadêmicos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas Ciências Sociais e Direito), 42,9% do Centro de Ciências Humanas – CCH (Geografia, História, Letras Português, Letras Espanhol e Pedagogia), 5,5% do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET (Matemática e Sistema de Informação) e 19,6% do Centro de Ciências Biológicas e Saúde – CCBS (Ciências Biológicas, Educação Física licenciatura/bacharelado, Enfermagem, Medicina e Odontologia). Os resultados apontam para a necessidade de melhorar a atuação didática dos professores, pois detecta-se que os mesmos são avaliados pelos alunos de forma “positiva” quando se trata de demonstrar conhecimento sobre o conteúdo ministrado, no entanto, quanto às técnicas e métodos utilizados, tende-se mais para uma avaliação “regular”.

Educação, Escola e Sociedade, pretende, portanto, promover a socialização de conhecimentos sob diversos prismas, culminando na problematização e análise de diversos temas relacionados ao ensino e à aprendizagem em diferentes contextos e modalidades. Esperamos, assim, que essas publicações sejam de amplo alcance e que o acesso a elas seja de grande proveito para os seus leitores na produção do conhecimento no campo educacional.

Uma boa leitura a todos!

Cláudia Aparecida Ferreira Machado
Emília Murta Moraes
José Normando Gonçalves Meira